

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2164 - 1/3

ESTUDOS NO CAMPO DA SAÚDE À CRIANÇA E A PERSPECTIVA
WINNICOTTIANAAntonietto, Ana Carolina Gomes¹Mello, Débora Falleiros de²Altoé, Daniela³

Descritores: Saúde Materno-Infantil; Relações Mãe-Filho; Enfermagem; Relações Profissional-Paciente; Psicanálise.

Resumo: A relação mãe e filho é de extrema importância quando considerada a saúde da criança, pois está intimamente ligada a seu desenvolvimento tanto físico quanto psíquico, principalmente nos primeiros anos de sua existência. Em seus estudos, D.W. Winnicott explora de modo particular as primeiras relações da vida do bebê, enfocando sua constituição vinculada aos cuidados maternos. Os conceitos elaborados por este autor sobre holding, ambiente facilitador, objeto transicional e relações suficientemente boas abordam a importância da pessoa e do ambiente para o desenvolvimento do indivíduo. A presente investigação teve como objetivo identificar, em periódicos nacionais e internacionais, as publicações do ano 2000 a 2007 relativas às temáticas relação mãe e filho, desenvolvimento infantil e psicanálise winnicottiana, buscando subsídios para a reflexão da atenção à saúde da criança. Esta investigação configurou um estudo descritivo, a partir de referências bibliográficas que abordam a perspectiva winnicottiana na área da saúde. A questão norteadora adotada para esse estudo foi: qual é o conhecimento científico produzido acerca da perspectiva winnicottiana na área da saúde. Os trabalhos incluídos na presente revisão de literatura obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: resumo disponível nas bases de dados acima descritas; idioma de publicação português, inglês ou espanhol; período de publicação compreendido entre os anos 2000 e 2007 e temáticas sobre relação mãe e filho, desenvolvimento infantil e psicanálise winnicottiana. Foram

¹Estudante de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP e Bolsista de Iniciação Científica CNPq. E-mail: carolantonietto@gmail.com

²Professora Associada do Departamento Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

³Psicóloga

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2164 - 2/3

selecionados doze artigos de periódicos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Cabe mencionar que não foram encontrados durante as buscas artigos mais recentes dentro da temática norteadora do estudo. Na análise dos dados, foram realizadas leituras e re-leituras dos artigos e ordenação de dados em um quadro, contendo uma síntese sobre os objetivos, método, resultados/discussão, recomendações e conclusões de cada artigo. Os principais aspectos que se destacavam entre os trabalhos e que conformavam elementos voltados para o foco do estudo foram sendo agrupados e emergiram quatro grupos temáticos: desenvolvimento infantil e conceitos winnicottianos, a saúde da criança e o cuidado materno, a psicanálise no contexto da saúde pública e por fim, conceitos winnicottianos e o cuidado da enfermagem. Os conceitos abordados no estudo destacam o encontro e o cuidado com o outro. O holding caracteriza-se pela capacidade da mãe em criar um ambiente que sustente e envolva seu filho física e psicologicamente através do contato físico, o pegar no colo, o toque, o olhar. A criança precisa dessa interação, desse vínculo com a mãe (ou figura materna) para desenvolver-se de maneira saudável. Dessa forma, o bebê passa de um estágio de dependência absoluta para independência e nesse processo, o que se coloca primeiro entre o bebê e a mãe é chamado de objeto transicional - que pode ser uma boneca, um paninho, um ursinho -, sendo esse o aspecto visível da travessia do imaginário ao real, momento evolutivo o qual estrutura o desenvolvimento infantil. Com relação a mãe, desde a gravidez há uma preparação especial para esse novo momento de sua vida, caracteriza-se então o conceito de preocupação materna primária, no qual há uma adaptação da mãe de maneira sensível às necessidades de seu bebê, com a sutileza e delicadeza que a vulnerabilidade do recém nascido requer. De maneira geral os conceitos configuram-se para que o ambiente no qual essa criança será criada seja facilitador de propiciar benefícios à seu desenvolvimento. Pode-se perceber que Winnicott traz em seus estudos contribuições no que tange a promoção à saúde e prevenção de doenças em crianças. Porém, observa-se também que essas contribuições podem estender-se ao trabalho em saúde, nas relações que se estabelecem entre as equipes e entre os profissionais dessa equipe com os clientes, como por exemplo na prática assistencial, focada no cuidado das crianças e no apoio aos pais, para a promoção da saúde e desenvolvimento

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2164 - 3/3

saudável. Quanto maior o vínculo estabelecido entre profissional de saúde e paciente/cliente, mais efetiva e eficaz será a intervenção. Assim como no início mãe e bebê desenvolvem um ritmo singular com afinada parceria, em que a dupla cria seus passos, também no contexto da saúde, profissional e paciente poderão criar os processos de cuidado em saúde. É relevante que os profissionais de saúde compreendam as necessidades do outro e ofereçam um ambiente “suficientemente-bom”, agregando novos valores às práticas de saúde.

Bibliografia:

- 1 - Winicott DW. A família e o desenvolvimento individual. São Paulo(SP): Martins Fontes; 2005.
- 2 - Granato TMM, Aiello-Vaisberg TMJ. A preocupação materna primária especial. Psicologia clínica 2002; 14 (2): 87-91.
- 3 - Schejtman C. Efectos de la depresión materna e la estructuración psíquica durante el primer año de vida: psicoanálisis e investigación empírica con infantes. Subj procesos cogn 2004; (6): 275-296.
- 4 - Campos EP. Equipe de saúde: cuidadores sob tensão. Epistemo-somática, 2006 set-dez; 3(2):195-222.
- 5 - Regis FC, Kakehashi TY, Pinheiro EM. Análise do cuidado ao bebê hospitalizado segundo a perspectiva winnicottiana. Rev bras enferm 2005; 58 (1): 39-43.